



B0133

O ESPECTRO DE UMA SOCIEDADE CADA VEZ MAIS BIPOLAR

Daniel Montanini (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Cláudio Eduardo Muller Banzato (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O aumento recente da visibilidade social do transtorno afetivo bipolar levanta questões sobre a assimilação cultural dessa categoria diagnóstica, criada pelo DSM-III em 1980 em substituição à psicose maníaco-depressiva. Com o objetivo de investigar a evolução ao longo dos últimos 40 anos de tal assimilação cultural, foram pesquisadas referências sobre os termos *transtorno bipolar* e *maníaco-depressivo* na revista *Veja* e no jornal *The New York Times*, e analisada uma amostra de 40 textos de cada veículo que continham esses termos. Os textos foram divididos em dois grupos, o primeiro reunindo aqueles datados dos anos entre 1970 e 1999 e o segundo, 2000 a 2009. Os resultados comparativos mostraram que entre os anos de 1970 e 1999 é mais utilizado o termo *maníaco-depressivo*, com uma conotação mais estigmatizante para o distúrbio e sem muitas pretensões diagnósticas. Já na última década, a expressão *transtorno bipolar* predomina amplamente, e os artigos em que aparece esclarecem o diagnóstico e incentivam a busca de tratamento. Sugere-se, portanto, que a assimilação cultural do conceito de transtorno bipolar foi acompanhada de mudanças importantes de atitude frente a esse transtorno, sendo o diagnóstico mais incentivado e menos estigmatizado recentemente, o que pode ter relação inclusive com o aumento constatado na prevalência do transtorno.

Transtorno afetivo bipolar - Psicose maníaco-depressiva - Classificação diagnóstica